

Republica

Orgão do Partido Republicano

Ano XIV

REDACÇÃO E OFFICINAS
Rua Direita n. 53
Telephone n. 10

(C) Itá - 22 DE MARÇO - 1914 (C)

ASSIGNATURAS
Anno . . . 12\$000
Semestre . 7\$000

Numero 164

2º. TABELLIÃO

Sebastião Martins
de Mello

Rua do Commercio, 8º

--IFU--

MOLESTIA DE OLHOS

Está grassando nesta cidade, de um modo intensamente epidemico, uma molestia de olhos, que tem atacado especialmente as creanças.

As escolas se acham desfalcadas porque a maior parte dos alumnos não tem podido sair de casa em vista da tal especie de trachoma que está victimando as pobres creanças.

Até mesmo os adultos têm sido atacados, sendo que para algumas pessoas a molestia tem apparecido de um modo bastante violento.

Ha bem poucos dias ainda esteve aqui o distincto medico sanitario, dr. Amphrisio Gouvêa, sollicito em attender ás multiplas reclamações que lhe eram dirigidas, procurando mesmo encaminhar nesta cidade o serviço de hygiene de modo que estivessemos ao abrigo de qualquer doença contagiosa. Depois que s. s. retirou-se, a molestia de olhos, que deu motivo a estas considerações, se tem desenvolvido de um modo assustador, principalmente na população escolar.

Torna-se preciso, portanto, que os poderes competentes desen-

volvam uma grande actividade para debelar o mal, que se ainda não tem sido de consequencia funestas, não quer dizer no entanto que não mereça um combate prompto e energico.

Sabemos que a Prefeitura municipal já transmittiu ao governo a sua opinião sobre o assumpto e esperamos que ella seja muni da dos auxilios indispensaveis para que não tenhamos de lastimar mais tarde o resultado de um mal que póde perfeitamente ser evitado

Acreditamos que as providencias não se farão esperar, resultando da acção commum, dos poderes municipal e estadual, o desaparecimento dessa molestia que tantos prejuizos já tem causado ao povo desta cidade.

A origem de muitas notabilidades.

Empregados no commercio, foram; Oliveira Martins, Fialho de Almeida, Vicente de Carvalho, Arthur Azevedo, Casimiro de Abreu, Filinto de Almeida, Carlos Malheiro Dias.

Typographos: Quintino Bocayuva, Machado de Assis, Bento Franklin, Beranger, Francisco Glycerio.

Marceneiro: Manoel Victorino.

Jardineiros: O Cardeal Alberone, que foi ministro de Felippe v.

Lenhador: Abbrão Lincoln.

Alfaiate; Molière.

Guárdadores de porcos; O Papa Xisto v e Paulo Kruger.

Padeiro; O poeta João Relieni.

Vendedor de jornaes;



SONETO

Vae ás vezes fugaz meu pensamento,
Rompendo as nuvens, pelo espaço afóra,
Procurando do amôr a doce aurôra
Que afugente, de vez, o meu tormento.

E do meu peito o supplice lamento,
Dos meus olhos a lagrima que irróra,
Serão talvez por vós, minha Senhóra,
Em cujas loiras tranças acorrento

Um coração sincêro, e em cujo riso
Do meu santo ideal eu divinizo
As mesmas sequeções, mesmos encantos.

Anda sempre commigo a vossa imagem,
Luminosa e dulcissima miragem
Que é a Musa inspiradora de meus cantos.

Alcibiades Marcondes Machado.

O grande Edison. Colombo; O Papa Pio x. Sapateiro; O naturalista Lineu.

Cabellereiro; O poeta Jacques Jasmin.

Pontô de theatro; Cruz e Souza.

Luminares da jurisprudencia que não possuíam carta; Luiz Gama, Rebouças, Cruz Machado, Pereira de Vasconcellos.

COMBATENDO O CRIME

I

Ninguém ignora, por certo, a poderosa influencia que os livros exercem sobre os individuos. Assim, quer o leitor seja uma intelligencia esclarecida, quer se trate de pessoa pouco dada á leitura, e por isso mesmo de uma cultura mediocre, a acção da obra escripta que lhe cae ás mãos ha de deixar um sulco mais ou menos accentuado no seu cerebro, com influencia directa no seu moral.

E esta influencia, é claro, está na proporção directa do meio impressionante e da acção perceptora de cada um. Ha uma outra causa que muito servirá para augmentar nos individuos, o effeito de impressão das scenas descriptas — a alma vibrante do escriptor.

Verdade é que o homem, embora muito ou pouco instruido, quando chega a uma certa idade e tem o seu caracter firmado, isto é, o proprio dominio sobre o seu eu, sabe separar o joio do trigo. Elle deixa-se impressionar mais pelas noticias boas, julgando com justiça as más, que, por sua vez repelle ou quasi que aceita conforme ellas se lhes apparecem repetidas vezes, com ou sem variação de aspecto!

E' que o systema nervoso tanto se habitúa com estas como com aquellas. A principio vem a ideia de repulsa,

quando se «escuta» a voz de uma juiza que mora no proprio eu — a consciencia — mas a repetição da scena faz com que tão benefica acção seja regeitada, e então o character fraqueia e ha deslizes...

Procurar, portanto, seleccionar o meio impressionante para reerguer os semi transviados, e revigorar a acção dos bons, é dever imperioso que de cada um a Humanidade reclama.

Fabio Costa.

Itá, 19 - 3 - 1914.

SEM RUMO...

Perdeu nos, leitor amigo, porem hoje não vos podemos dar esta costumeira secção; achamo-nos sob a dolorosa impressão de uma sensação affliitiva que muito nos fez soffrer, e isso nos força deixar para depois esta prosa barbara e insulta.

Não podemos vos dar hoje o costumeiro *Sem Rumor*; nossas idéas, nossos pensamentos seguem neste instante um só e determinado rumo — vemos em tudo phantasmas, duendes a passarem em phantasticos carros.

Não vos podemos dar hoje esta costumeira secção, pois achamo-nos sob a dolorosa impressão de um medo terrivel.

Não vos podemos dar hoje o *Sem Rumor*, o no entanto que bom que elle estava sahindo, ainda ha pouco, antes de vermos o que vimos! Nelle tratavamos do estado de sitio e davamos a origem do mesmo, porem só pudemos escrever uma tira, e, para de todo não vos ficarmos a dever, aqui a transportamos. Assim começava ella:

Meio dia. Um pezado e abafadico véu parece envolver toda a aristocratica cidade serrana, dando-lhe um não sei que de triste e melancolic; a bella cidade de

D. Pedro esquece-se que hospeda um casal de regios pombo, que em seu seio vieram construir o ninho e fluir as delicias do amor, e deixa que os seus dias corram inspidos e tristes, como se fora qualquer outra cidade do interior.

Lá, no salão nobre do seu alcazar, enquanto ella, a meiga pomba, entrega-se a doces e innocentes enlevos que fazem-na ir a sonhar com palacios sumptuosos onde ella rainha e soberana, impera e manda sobre todos, elle, o marechal, lê as ultimas paginas de um livro. Com a soffreguidão que o sedento se atira ao pote, elle lê devora as paginas desse livro—A Historia de um crime, de Victor Hugo. Ao chegar a ultima linha, deixa o livro, levanta-se, dá um solemne murro na meza, e exclama:

« Bem, si não posso emitir a Napoleão—o grande—emitamos a Napoleão—o pequeno; este livro ensina-me o caminho a seguir. Si não tenho assembléa para dissolver a patas de cavalos, tenho jornaes a suspender, si não tenho representantes do povo que prender, tenho jornalistas que posso mandar para as enxorias; si me falta um Victor Hugo tenho um Ruy Barbosa. Vamos mãos a obra, que importa que haja lagrimas, que haja sangue, se esse sangue, e essas lagrimas não somos nós que choramos e sangramos? que importa que a maldição de todo um povo caia sobre nossa cabeça, quando se arisca a fazer assentar sobre ella uma corôa...»

—Bravo, bravo, meu bem amado, arrulha a pomba, era esse mesmo o espóso que eu sonhava...

Leitor amigo, era isso que continha a tira que conseguimos escrever: depois o medo se apassou de nós, e por mais que tentássemos, impossivel nos foi continuar.

Medo! Porém medo de que?!

Eu vos conto.

Disse Chateaubriand que nada de bello, de doce e de grande na vida, sinão as cousas mysteriosas; no entanto vimos uma cousa mysteriosa que nada tinha de bello e de doce e si algo tinha de grande, era simplesmente pelo seu tamanho e pela grandeza do pavor que nos incutiu.

O que era isso não sabemos, só sabemos que era grande, misterioso e que nos regelou de medo.

Justamente a minha mente, hora fatidica, acobravamos de ler um optimo livro e lembrando-nos de que tinhamos a mão na alça de abrir o *Sem Rumo*, preparavamos as

tiras, acendemos um cigarro e em busca de assumpto percorriamos a esmo os nossos olhos por aqui, por ali, quando elles poisaram no dorso d'um livro, onde lêmos "Historia de um crime —V. Hugo; estava achada o assumpto, nos puzemos a escrever, mas infelizmente só conseguimos encher essa tira, que acima démos. Nisto ouvimos um grande rumor, chegamos a janela e vimos passar, veloz como o raio, barulhento como mil trovões, uma cousa grande, disforme, de cujo bojo sahiam agudos gritos e que, de quando em quando, dava medonhos bufos. Pareceu-nos ser um carro infernal a transportar demônios.

Horrizado fechamos a janela, sentamo-nos de novo, quizemos continuar escrever, impossivel, aquelle phantastico vehiculo não sahia da imaginação.

Não somos medroso, somos até valente, pois seguindo a maxima de Epicteto, philosopho estoico, só entramos em contendas de que estamos certo da victoria e evitamos as horas e lugares de perigo. Somos valentes, porém nessa hora tivemos medo e vimos que o medo dóe. Razão tem pois a illustre russa d. Maria Monacine quando diz que «a dor não é sinão um nome geral para as diferentes sensações afflictivas que sentimos». E que sensação afflictiva sentimos nós ao ver, a meia noite, passar aquelle medonho carro! Sentimos uma dor agudissima, tão forte que nem pudemos localizal-a, não sabemos si foi na barriga, nas costas ou na cabeça, só sabemos que a soffremos, e vimos que na verdade o medo dóe.

Côisa terrivel é o medo. Baccho, ante a porta do palacio de Plutão, a tremer de medo ao ver a fúria com que Echo lançara-se sobre elle, diz a seu escravo Xanthias «que o seu coração de medo cahira no baixo ventre». Quanto ao nosso poderemos affirmar que, ao vermos esse carro phantastico, elle deixou de pulsar por alguns segundos.

Custou nos sair a dolorosa impressão que esse carro infernal nos deixou e só, depois de passado muito tempo, ao meditarmos firmemente sobre o caso, é que afinal encontramos então a razão de ser, do haver um dia o bravo duque d'Alba respondido a D. Sebastião de Portugal, que lhe perguntava qual a causa do medo: «Senhor, é da cor da prudência».

Tivemos nos sido prudente, não tivéssemos sido curioso e não tivéssemos passando esse medo, que nos impuntava

tal carro, que tinhamos com esse barulho, porque não continuamos a escrever sem nos importar com todo isso!! Fomos, soffremos um medo terrivel e deixamos os leitores sem esta prosa insulsa a que chamamos *Sem Rumo*.

Bem feito, sirva-nos a lição.

FERNÃO AYRES.

—Em tempo. Subemos agora, que esse carro, que tanto nos assustou, era um simples automovel, que a essa hora, com as luzes apagadas e num medonho fonfonar, levava rapazes em passeio. Assustamo-nos por pouco, mas pudéra...

F. A.

Aos surs. proprietarios

Não é verdade o que se tem insistentemente espalhado por ali a respeito de preferencia das autoridades municipales para com este ou aquelle empreiteiro incumbido de obras que devem ser fiscalizadas pela Camara.

O sur. Prefeito exige somente que essas obras sejam feitas de accordo com o que estabelecem os Codigos de posturas e Sanitarios, sem cogitar absolutamente de proteger ou prejudicar a quem quer que seja.

Missa

Realizou-se terça-feira ultima, com grande concorrência a missa de 7.º dia, mandada rezar, na igreja Matriz, por intenção da alma do nosso saudoso amigo, sr. João Francisco Martins, ex-prefeito municipal desta cidade.

Foi celebrante o virtuoso vigario da parochia.

Tombola

Realizou-se como estava annunciada a tombola em beneficio das obras da igreja São Francisco.

Foi muito grande a concorrência, principalmente de exmas. famílias.

Avulsas

Tambem em Paris mata-se jornalista.

O redactor do Figaro ha tempo que vem discutindo pelo seu Jornal factos que disem respeito ao sr. Joseph Caiallaux, ministro das finanças da França.

Chamado ao Tribunal para provar com documentos a sua allegação, o sr. Calmette, redactor do Figaro, somente apresentou uma carta, documento este que positivamente nada demonstrava.

Quando todos julgavam que a questão estava liquidada, diante deste fracasso, e que aquelle Jornal deixava em paz o sr. Caiallaux, eis que uma nova campanha se levanta contra o ministro das finanças.

Desta vez, porém, a cousa mudou de figura.

O sr. Calmette não foi ao Tribunal exhibir provas daquillo que vinha affirmando pelo seu jornal. A snra. Caiallaux se encarregou de mandar para um Tribunal mui diferente ao deste mundo, o redactor do Figaro.

O que mais se admira nesta sensacional tragedia desenrolada em Paris, é a coragem de uma mulher que, abandonando os affazeres do lar, vai ao encontro do inimigo do seu espóso e mata-o a tiros de revolver, declarando que quiz dar uma lição ao autor da campanha diffamatoria contra o seu marido!

Se a moda pega!

Em uma casa, no Engenho do Dentro, no Rio de Janeiro, as almas do outro mundo, puzeram em polvorosa, o peccato pessoal que lá habitava.

E como os phenomenos descontrolados em tal casa eram estranhos ás leis do dominio das sciencias phisicas, foi

mister que os entendidos tomassem a palavra.

Depois de algumas investigações descobriram que os espiritos se achavam revoltados pela falta do comprimento de uma promessa e porisso queriam dar cabo dos moveis, louças etc. dos donos da casa referida.

Felicamente o espirito protector fez cessar a revolta, sem necessidade do uso das armas e sem decretar o estado de sitio.

Promoção

Foi promovido ao posto de capitão, sendo transferido do 3.º para o 5.º batalhão da Força Publica do Estado, o nosso particular e distincto amigo Francisco Bastos, a quem apresentamos as nossas cordaes felicitações.

Visitas Escolares

O sr. Affonso Borges, Inspector Municipal, em companhia do sr. Aristides de Macedo, digno Inspector Escolar, visitou, nos dias 16, 17 e 18 do corrente, todas as escolas isoladas deste municipio.

Apezar de terem sido quasi todas ellas providas este anno e de não ter havido tempo sufficiente para a sua completa installação, as duas auctoridades escolares observavam muito esforço por parte dos dignos snrs. professores ao par de uma frequencia animadora.

Semana Santa

Estamos prevenido, devido aos melhores esforços da commissão, excepcional brillantissimo nas solennidades da Semana Santa.

Como noticiamos a parte musical foi entregue ao inspirado maestro Tristão Junior, que tem trabalhado para apresentar um conjunto esplendido, já contando com o auxilio

do sr. Getil de Oliveira, Luciano Victorazzo e da exma senhorita Maria Giudice.

Da ornamentação acha-se incumbido o sr. José Xavier da Costa que com seu fino gosto artistico, vai deixar a magestosa igreja da Matriz, de accordo com os officios que deverão ser celebrados naquelles dias.

Temos ainda a dar a grata noticia de que o revmo. arcepreste Ezequias Galvão da Fontoura, illustrado filho desta terra, e o revmo. conego Virgilio Morato, consagrados oradores sagrados, virão occupar o pulpito da nossa Matriz.

Cumpre, pois, que ao lado da boa vontade e tenacidade da commissão promotora dessas solennidades se colloque o auxilio dos fieis.

O que é a celebridade?
Em 1847 o grande romanista frances Balsac, que era extremamente vaioso e avido de gloria viajava pela Russia com o principe de Galitriné. um dia conversando os dois, bem forrados contra o frio dentro do trenô, que os transportava sobre o gelo atravez do Ukrania, dirigiu o principe ao escriptor esta pergunta:—
O que é a celebridade?
—desejando que elle lhe apresentasse uma verdadeira definição a tal respeito.

Balsac viu-se embarçado para dar uma formula conscisa e frisante, que exprimisse bem a ideia.

Assim conversando, anoiteceu-lhe no caminho, e não podendo já naquelle dia attingir o ponto a que se destinavam, foram pedir hospitalidade a um castello proximo do sitio onde se achavam.

O principe fez-se annunciár e foi recebido justamente com o seu companheiro de viagem, da forma mais obsequiosa e amavel pelo dono da casa e sua familia composta de esposa e duas filhas. Ao chá, a mais velha

das duas, uma loura gentil de 22 annos, encheu um copo de aromatica bebida e approximou-se do principe para o servir primeiramente com o personagem de maior distincção.

Recusou-se, porem este delicadamente e apontando para Balsac disse á sua joven hospedeira:

Permita-me, minha senhora, que eu lhe peça para servir em primeiro lugar o illustre escriptor francez, o sr. Honoré de Balsac.

Ah! O sr. Balsac! exclama a joven toda perturbada e cheia de emoção, fitando no hospede os seus grandes olhos azues com expressão admirativa, e deixando cahir por terra o copo de chá, que tinha na mão, e que foi despedaçar-se sobre o pavimento da sala.

Então o autor da "Comedia Humana", todo rubro de prazer e orgulho, levantou do chão um fragmento de cristal e apresentando-o ao principe, disse lhe sorrindo com toda satisfação do seu amor proprio:

Perguntaste-me ha pouco "o que é a celebridade?" Eil-a; e este pedaço de vidro! Esta senhora acaba de vós responder mil vezes melhor de que eu poderia fazel-o.

Procição de Passos

Realisa-se, no proximo domingo, sahindo como de costume, da egrêja do Carmo, a commôvente procissão de Nosso Senhor dos Passos.

O encontro dar se á no largo da Matriz e os passos serão armados nas seguintes casas:—I, familia Almeida Sampaio, Carmo 18; II—Nicolau Francisco, Largo da Matriz, 18; III—José Xavier da Costa, rua direita 18; IV—Oscar de Toledo Prado, rua do Commercio 84; V—d. Maria Isabel de Campos, rua do Commercio n. 117; VI—Sylvio Fonseca, rua do Commercio n. 126; VII—egreja do Carmo.

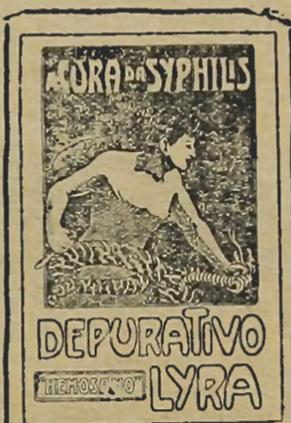
Auginho

Falleceu nesta cidade, contando apenas seis mezes de idade, o innocente Renê, filho do sr. Ottoni de Aruda Moraes, adiantado agricultor neste municipio.

Aos paes inconsolaveis as nossas condolencias.

"Republica"

Avisamos aos nossos leitores e amigos que o sr. Cornelio Pinho está incumbido de fazer a cobrança das assignaturas desta folha.



CURA RADICALMENTE

Syphilis, Rheumatismo, Ulceras, Ulcerações da bocca e do larynge (placas mucosas) Exostoses (tumores osseos), Cephaléas (dôres na cabeça continuas e sem allivio), Rumor na cabeça e zumbido nos ouvidos, Dôres no peito, Latejamento das arterias do pescoço e todas as demais manifestações do terrivel flagello—a syphilis.

LABORATORIO Daudt & Laguniha RIO DE JANEIRO

Preço Vidro de 250 gr. nas captaes 25500 ate 35000

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias do Brazil

Inventores dos preparados—A Saude da Mulher, Brom. Boro-Boracica e Depurativo Lyra (Memosano)

Theatro

Com boa casa denunos o Gremio Beneficente, domingo ultimo mais um attrahente espetaculo.

As peças escolhidas tiveram excellente desempenho, agradando immensamente.

As Almas do Outro mundo e Pinto, Leido e Cia, trouxeram a platêa em continuas gargalhadas.

Aos rapazes os nossos parabens pelo successo.

Estatistica escolar

A nossa terra apresenta hoje uma bella estatistica escolar com tendencia para tornar se ainda mais inventavel do que actualmente.

Foram providas este anno sete escolas isoladas e a sua frequencia já é muilissimo animadora.

El-a:

12 escolas isoladas da cidade	330 alumnos.
Escola isolada do «Olhos d'Agua»	26 »
Grupo Dr. Cesarino Motta	628 »
Collegio S Luiz	305 »
Escola Parochial	40 »
Collegio N. Sa do Patrocinio	281 »
Escola municipal do "Varejão"	20 »
	1.630

Fallecimento

O distincto moço e nosso particular amigo, sr. Sylvio de Assis Pacheco e sua exma esposa passaram pelo doloroso transe de perder o seu filhinho Roberto, pelo que lhes apresentamos as nossas sinceras condolencias.

Secção Livre

"REPUBLICA"

Declaro, para todos os effeitos, que sou o director do "Republica" e, como tal, unico responsavel pela orientação daquella folha.

O auxilio que recebo do sr. Affonso Borges é todo gracioso e nada mais representa do que uma natural solidariedade politica e de familia.

Si alguem portanto, não está satisfeito com o que tem publicatio aquelle jornal, pode com franquesa e sem piedade dirigir-se a mim, que não sou aleijado nem phisica e nem moralmente.

Reconheço que é superflua a presente declaração, mas nunca á de mais repetir-se que eu e os meus não temos por habito occupar cargos para quaes não temos habilitações.

Arcilio Borges.

EDITAL

O Cidadão José de Padua Castanho, 1.º Juiz do Paz em exercicio deste districto de Ytú etc.

Faz saber aos que o presente edital de praça com o prazo de vinte dias virem ou delle conhecimento tiverem que o porteiro dos auditorios deste Juizo ou quem suas vezes fizer, levará a praça no dia dois de Abril proximo futuro, ao meio dia em frente do cartorio de Paz á rua Santa Rita numero cincoenta e um, o predio a rua de Convenção numero cinco, penhorado a Dona Antonia Bueno de Assumpção, em execução que lhe move Arrigo Baptista, avaliado por um conto e quinhentos mil réis (1.500\$000), cujo predio confronta do seguinte modo: Com duas frestas de frente, construida de tijolos e um terreno annexo com quarenta palmos pouco mais ou menos, e devide ao lado de baixo com propriedade de Tobias de Amaral, pelo lado de cima com um Becco sem nome e pelos fundos com propriedade de Marietta de tal, italiana, bem este que vai a venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer acima da respectiva avaliação, no dia, hora e logar declarados. E para constar se passou o presente edital e mais dois de igual teor, sendo um affixado pelo porteiro do Juizo no logar do costume, um que será jnto aos autos, um que será publicado pela imprensa local, cujo exemplar será junto aos autos para os fins convenientes e legaes. Dado e passado nesta cidade de Itú aos treze de Março de mil novecentos e quatorze. Eu Braz Ortiz, escrivão de Paz o escrevi. O Juiz de Paz em exercicio,—José de Padua Castanho.

Casa Santoro

Relojoaria e Joalheria Italo-Suissa
RUA DO COMERCIO, 62

Neste acreditado estabelecimento se encontrará Relogios e Joias de todas as qualidades, trabalho solido e garantido. Deposito exclusivo nesta cidade dos afamados relogios ZENITH e tem tambem dos fabricantes Roskof, urea, Omega e Leonidas.

Incumbe-se de qualquer concerto concernente a sua profissão. Todos os objectos vendidos são garantidos.

RELOGIOS DE PAREDE E DESPERTADORES
José Santoro.

Itu—Estado de São Paulo

MARMORARIA ITUANA

GIACOMO FIELI

31 — Rua do Commercio — 31

Os proprietários desta bem montada officina de canteiros, e marmoristas acham-se em condições de executar todo e qualquer serviço em mármore, granitos do Salto, obras em granito artificial, etc., com a maxima perfeição e commodidade em preços. Avisa tambem ao publico desta cidade que acaba de receber um grande sortimento de mármore de diversas cores, estatuas, balaustras, etc.

ARMAZEM

— DE SECOS E MOLHADOS —

— DE —

Joaquim Borges Correia
RUA DE SANTA RITA

Nesta casa os freguezes encontrarão tudo quanto for concernente a este genero de negocio.

YTU

Curso de Suficiencia

Os professores Gastão Machado e Acácio de Camargo preparam alumnos para exames de suficiencia nas escolas Normais do Estado, Matricula e mais informações com o prof. Gastão Machado, a rua da Palma 53

MUTUA

Beneficente Familistaria

Caixa Paulista de Peculios

Autorizada pelo Decreto n. 10 389 do Governo Federal

Peculios de 5:000\$, 70:000\$ e de 20:000\$

Banqueiro da Sociedade London and Brazilian Bank Ltd

Peçam prospectos na agencia—Agente nesta cidade :—*Maria José de Freitas Pessoa*
—Rua da Palma, n. 46—

— Caixa Dotal de S. Paulo —

Associação Mutua sobre casamentos

Série A.— Peculio de 2.000\$000. Quota, 1\$000
Série B. — „ „ 5.000\$000. Quota, 2\$500
Série C.— „ „ 10.000\$000. Quota, 5\$000
Série D.— „ „ 20.000\$000. Quota, 10\$000
Série Especial „ „ 50.000\$000. Quota 30\$000
Informações com a agente nesta cidade, *Maria José de Freitas Pessoa*, Rua da Palma n. 46

Credito Predial de S. Paulo

Peculios por arrendamentos, construcções de predios, Prospectos e informações na agencia
Rua da Palma, n. 46—YTU'

COMO SE CURAM OS INCOMMODOGS DE SENHORAS

A Saude da Mulher é um remedio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros aparelhos.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos-Daudt & Lagunilla — Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incommodos das senhoras e senhoritas.

POUCAS COLHERES ALLIVIAM

POUCOS FRASCOS CURAM

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

Suspensões

Menstruações dolorosas

Notas Brancas

Hemorrhagias

Regras escassas

No periodo da idade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dores rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios



Cocheira



Attendem-se a chamadas a qualquer hora.—Carros e trollys com animaes de 1.ª ordem.

Telephone n. 54
JOAQUIM LEITÃO & COMP.^{as}

Largo de S. Francisco

— Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil —

Quaes são os melhores pianos existentes nesta cidade e em São Paulo?

Indiscentivelmente são os da grande e conceituada fabrica Allemã—R. BARTHOL, de Berlim, da qual é unico agente no Brasil, o combedor e habil reformador, concertador e afinador de pianos, snr.

—Raphael Morgani—

Estabelecido na Capital, á rua Florenço de Algren n. 153, onde tem em deposito grande quantidade de pianos, e onde se acha installada a sua bem montada officina. A superioridade dos pianos BARTHOL, póde ser attestada por algumas pessoas desta cidade, que compraram esse maravilhoso instrumento, entre as quaes figuram os snrs. prof. de Biaggi, Irineu Rodrigues de Arruda, Joaquim Dias Galvão, e Francisco da Costa Falcato.

O snr. MORGANI faz as suas vendas em condições favoraveis e vantajosas; aceita pianos velhos em descomto no pagamento pela compra de piano novo. Finalmente, uma consulta enviada á casa RAPHAEEL MORGANI em S. Paulo, na rua Florenço de Algren n. 153, é um piano comprado. Experimentem o piano BARTHOL e terão a certeza da sua importancia, solidez, elegancia, e bomkade!

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).